



Informativo do Sintect - SP

O Ectetista

Sede: Rua Canuto do Val, 169, Santa Cecília - CEP: 01224-040 Tel. 3822 6186 / 5598 - Fax 3822 5601
Subsede CTP/Zona Oeste: Rua Jaguaré Mirim, 316-A - Tel: 3834-2571/3832 2053
Subsede Sorocaba: Rua Mato Grosso, 265 - Santa Terezinha, Sorocaba - Tel (015) 3211 4461
Subsede ABC: Av. XV de Novembro, 17, Sala 31, Centro, Santo André - Tel. 2325 5598
Subsede Guarulhos/Alto Tietê: Avenida Estilac Leal, 36, Centro, Guarulhos, Tel. 2408 6890
Subsede Zona Sul: Rua Manoel Borba, 292, 8º andar, sala 81, Santo Amaro, Tel. 2924 6118

Em defesa dos OTTs:

Sindicato convoca plenária com os OTTs para debater a a extinção e a terceirização do cargo e a defesa dos trabalhadores!

Fevereiro/Março de 2018

Filiado a



Leia no verso

Faça uma visita ao site do SINTECT-SP - www.sintect-sp.org.br - Ou procure o SINTECT-SP nas redes sociais:



97253-3275

VAMOS À LUTA EM DEFESA DO CONVÊNIO MÉDICO

O SINTECT-SP e toda a categoria ectetista não aceitam mudança no Acordo Coletivo de Trabalho e no convênio médico! É absurdo a direção da ECT ir à justiça para quebrar o Acordo Coletivo. Ele foi assinado pelas partes, tem força de lei até a próxima negociação e seu cumprimento é protegido pela justiça do trabalho. Guilherme Campos abriu processo no TST para romper a cláusula 28 (convênio médico) e, na audiência de conciliação, o ministro relator fez uma proposta que aumenta a participação dos trabalhadores e exclui pais e mães, deu prazo para os Sindicatos se posicionarem e disse que, se não houver acordo, vai julgar no dia 12/03. O SINTECT-SP e a FINDECT repudiam a ação da direção da ECT, defendem a manutenção do Acordo Coletivo até a data base, com negociação só depois disso, e chama a categoria à luta pela manutenção dos direitos ameaçados pelos vampiros Temer e Campos!

Estaremos em GREVE no dia 12 de março

No dia 12/03 a categoria ectetista estará parada em repúdio à tentativa da direção da empresa e do governo Temer de roubar nossos direitos!

Manter o Acordo Coletivo na íntegra foi nossa principal vitória da na última Campanha Salarial. A mobilização derrotou Guilherme Campos e Temer, que queriam acabar com o convênio médico e outros benefícios.

Mas o presidente temeroso da ECT continua no ataque e abriu esse processo inédito na justiça do trabalho, visando a mudar o acordo que ele assinou.

Guilherme Campos quer quebrar os trabalhadores, tirar direitos e salários e garantir lucros aos empresários com a entrega do mercado postal, a

terceirização e privatização da ECT.

Mas não vamos deixar! Se há déficit, o motivo está na má gestão e na política do governo e da direção da ECT de sucatear a empresa e diminuir o atendimento à população.

A solução tem que passar por investimento, recuperação e crescimento da empresa. Começa com a devolução pelo governo dos R\$ 6 bilhões tirados do caixa da ECT, com investimento em desenvolvimento tecnológico, contratação de funcionários, ampliação da rede de distribuição e atendimento e soluções de segurança que garantam entregas a toda a população, sem restrições. E na criação de produtos atraentes para o setor de encomendas, sobretudo o e-commerce, com logística e entrega melhores e mais confiáveis que a concorrência.

Nossas propostas para manter e equilibrar o convênio médico:

- Retornar a administração do convênio para o RH da ECT.
- Atualizar e fiscalizar a rede credenciada.
- Criar regras para facilitar o credenciamento em áreas remotas na rede.
- Contratar hospitais de retaguarda.
- Reestruturar a abertura e política dos ambulatórios com foco na saúde integral, familiar, ocupacional e demandas espontâneas com a participação das representações sindicais (medicina preventiva).
- Melhorar o acesso dos trabalhadores e dependentes a medicamentos com o direcionamento aos melhores fornecedores em custo benefício.
- Melhorar, aprofundar e executar de fato os pontos críticos de auditoria há anos sinalizados e nunca resolvidos.
- Ampliar a fiscalização in loco priorizando os maiores prestadores.
- Aperfeiçoar o processo de contratação.
- Implantar regulamentação na empresa que tem potencial de economia próximo de 25% dos gastos totais do plano de saúde.

Eleição de Delegados(as) Sindicais

Para se inscrever, o (a) candidato(a) precisa preencher a ficha disponível no site do SINTECT-SP e entregá-la na sede, subsedes ou ao diretor da região, até 12 de março - Eleições de 19 a 29 março nos locais de trabalho - Delegado(a) sindical é peça fundamental na organização da luta da categoria!

ASSEMBLEIA

Para decretar **GREVE** a partir de 0h00 de 12 de março

05/03, 19h00 - CMTCClube, Av. Cruzeiro do Sul, 808, Metrô Armênia

Plenária discute convênio médico

Silvana Azeredo, Manoel Feitosa e Wilson Araújo, que representaram a FINDECT na comissão paritária que discutiu o plano de saúde, falaram sobre a investida da direção da empresa para acabar com nosso mais importante direito.

Lembraram que o benefício foi conquistado como uma forma de compensar o baixo salário da categoria. Se for retirado, vai ser uma enorme redução salarial. Lembraram também que a desculpa de crise financeira nos correios sempre é usada pela direção da empresa quando quer mudar regras e retirar direitos, e defenderam que o que existe de crise atualmente não é causada pelo custo do plano, mas pela má gestão.

Wilson, Silvana e Manoel também lembraram o importante trabalho da comissão paritária que analisou o convênio médico, e que a empresa não encaminhou nada do que foi debatido e acordado entre as partes. Ou seja, o que Guilherme Campos quer é destruir o direito do ecetista. Se isso ocorrer, 94.300 ecetistas que ganham até R\$ 3.500,00 não terão condições de pagar assistência médica para si e seus familiares.

Para eles, o direito da categoria tem que ser garantido até a data base. Depois disso vem a campanha salarial e a necessidade da categoria realizar uma grande luta para defender e preservar esse direito, dirigida por uma direção sindical responsável e comprometida com os trabalhadores, que saiba orientar e conduzir a campanha com diretrizes acertadas.

Sindicato faz Plenária de Delegados(as) Sindicais e ativistas e amplia a mobilização da categoria em SP



AÇÕES EM DEFESA DO PLANO DE SAÚDE, RESISTÊNCIA À EXTINÇÃO/TERCEIRIZAÇÃO DOS OTTS, À PRIVATIZAÇÃO DA ECT E À REFORMA PREVIDENCIÁRIA FORAM DEBATIDOS NA PLENÁRIA – O SINDICATO PARTICIPOU DA LUTA CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA NO DIA 19/02, NA AV. PAULISTA, E REALIZOU UM GRANDE ATO NO CTP, NO DIA 22/02, DIA DA AUDIÊNCIA DE CONCILIAÇÃO NO TST SOBRE O CONVÊNIO MÉDICO DA CATEGORIA! CHEGOU A HORA DA GREVE!

A Diretoria do Sindicato está muito preocupada com a investida da direção da ECT contra os direitos da categoria. Por isso o Presidente do SINTECT-SP, Elias Diviza, esteve no TST na sexta-feira de Carnaval para conversar com os Ministros sobre o direito ao Convênio médico, que consta do Acordo Coletivo e não pode ser julgado enquanto ele estiver valendo. O SINTECT-SP foi o único Sindicato do Brasil a não parar no carnaval, debatendo problemas e defendendo a categoria. A Diretoria se reuniu para pensar ações, como a plenária no sábado, 17/02, para aprofundar a

reflexão com os Delegados Sindicais e avançar a mobilização e a luta!

Diviza, presidente do Sindicato, ressaltou que a multiplicação do alcance da Diretoria é chave para uma grande mobilização e uma luta vitoriosa: “A Diretoria do Sindicato realizou mais de 400 reuniões setoriais no último semestre, mas para conversar, informar e mobilizar cada companheiro precisa do apoio e do trabalho de todos os Delegados e Delegadas Sindicais e ativistas, inclusive dos que se colocam como oposição. O momento é de superar diferenças e unir em defesa dos nossos direitos”.

O companheiro Diviza ressaltou a importância da plenária para esclarecer e orientar os Delegados Sindicais e ativistas e incentivar a mobilização da categoria. Chamou todos a levar os debates realizados para os setores, para informar e chamar para a luta.

Plenária com os OTTs

Para debater a extinção e a terceirização do cargo e a defesa dos OTTs

Dia 10 de março, 15h00, no SINTECT-SP, rua Canuto do Val, 169, Santa Cecília!

O advogado do Sindicato, Fabrício Máximo, apontou a necessidade de defender os trabalhadores que estão sendo prejudicados com a extinção do cargo e o reenquadramento dos OTTs.

Mostrou várias contradições no discurso da empresa, como a extinção de um cargo cuja função continuará existindo.

Para Fabrício, ao dizer que os OTTs poderão ser reenquadrados como carteiros, atendentes ou suporte administrativo, quando necessário, a ECT reconhece a falta de empregados, que devem ser repostos, e não substituídos por OTTs e terceirizar esse cargo.

Guilherme Campos está destruindo a imagem da ECT. E é de propósito!

Aos poucos vai crescendo o descontentamento da população com os atrasos, extravios e falta de entregas em domicílio.

Depois de propagandear a versão do presidente da ECT, que culpa os funcionários por um suposto déficit e pela queda da qualidade dos serviços, a mídia começou a ouvir o Sindicato e a

mostrar que o problema é falta de funcionários, o DDA, os SDs, o fechamento de unidades.

Mas falta mostra que a falta de funcionários faz parte do plano de Guilherme Campos e Temer de sucatear para justificar a privatização dos Correios.

Eles querem que a população fique muito descontente e apóie as ideias do governo, convencida de que a privatização é a

única saída.

A ECT não realiza concurso há anos, não contrata funcionários para repor o quadro defasado e ainda realiza PDIs. Enquanto isso a carga de trabalho só aumenta. E com ela a sobrecarga e a penosidade no trabalho.

Temer, Kassab e Guilherme Campos também estão impondo um ritmo alucinante de trabalho para enxugar o quadro e aumen-

tar o faturamento cada vez mais. E depois entregar de bandeja um presentão aos empresários que, agradecidos, retribuirão a eles de alguma forma.

Destruir a imagem da empresa faz parte do plano desses representantes do empresariado. São vampiros que vão sugando o patrimônio do povo brasileiro em nome dos lucros de empresas nacionais e estrangeiras.